1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 1

Fevereiro 2004
Shevat/Adar - 5764
nº. 42 4º. Ano

Tikvá תקוה

Boletim Informativo da Comunidade Israelita de Lisboa

Purim 5764

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 2

índice

2 Editorial
Mensagem da Direcção
3 Em Março
4/5/6 Rostos da CIL
7 Espaço Aberto/ A CIL na TV
8/9 Centenário Sinagoga Shaaré Tikvá
10/11 Aconteceu no Mundo
Carta dos Leitores
12/13/14 Aconteceu na CIL
15/16 E Dizia o Rabino...
17/18 As Nossas Actividades
Israel em Foco
19/20 Israel em Foco
21 As Nossas Sugestões
22 Homenagens/Nahalot

FICHA TÉCNICA Director responsável: Esther Mucznik **Director da redacção:** Marcos Prist **Conselho Editorial:** Nuno Martins e Diana Ettner **Coordenação Gráfica:** TERRANOVA - Publicidade e Marketing, Lda. **Impressão:** Eurotom, Lda.

Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores

mensagem da direcção

O Segredo do Sucesso

No último Tikvá, José Ruah anunciava em nome da Direcção a chegada do nosso novo Rabino Boaz Paz. Com efeito, faz pouco mais de 2 semanas que ele chegou a Portugal e se é naturalmente muito cedo para qualquer tipo de balanço, podemos desde já fazer algumas observações:

1 - O Rabino Boaz Pash é um homem de trabalho: mal chegou, arregaçou imediatamente as mangas, contactou numerosas pessoas da Comunidade, a sua casa tem as portas abertas em permanência; não espera que venham ter com ele, vai ele ter com as pessoas.

2 - Educador nato e apaixonado, o Rabino elaborou um ambicioso plano de estudos que já está a ser posto em prática: as suas aulas, ou mais correctamente as sessões de estudo, são profundamente estimulantes porque não se limitam a transmitir conhecimentos, põem-nos a pensar, o que é a chave de toda a verdadeira educação. Para ele, a pergunta é sempre mais importante que a resposta, ou seja, é a procura individual, o estudo, o esforço de cada um que é a base de todo o conhecimento e de toda a sabedoria.

3- Acima de tudo, a sua visão do judaísmo é uma visão aberta e humanista, que inclui, não exclui. Mais ou menos praticantes, todas as pessoas da Comunidade têm para ele, o mesmo peso e a mesma importância. O seu objectivo é, tal como para a Direcção, uma comunidade coesa que perdure no tempo e resista à assimilação transmitindo de pais para filhos o sentimento e conhecimento, a tradição e a prática judaicas.

Disse o Rav Boaz Pash que "O segredo do sucesso de um rabino é vir para uma comunidade com o objectivo de aí permanecer para sempre".

A sua permanência entre nós depende dele e da sua família, em primeiro lugar, mas talvez dependa ainda mais de nós todos, da nossa vontade de corresponder ao seu esforço, da nossa capacidade de criar as condições para que esta comunidade se torne também a comunidade do Rabino Boaz Pash e da sua família.

Este é o grande desafio que temos pela frente!

Esther Mucznik
Vice-Presidente da CIL

editorial

Uma alegre edição !

Esta edição do nº 42 do nosso Boletim Tikvá chega a todos envolta do alegre espírito de mais uma comemoração de Purim que se aproxima. As belas imagens e momentos mais recentes ocorridos em nossa Comunidade retratam nesta edição de facto o alegre momento da CIL que vive ainda a satisfação da recente chegada do nosso Rabino Boaz, do avanço das obras e da proximidade das comemorações da nossa Sinagoga. Vivemos também a euforia do crescimento das actividades já existentes e das várias outras que agora se iniciam e outras que estão por iniciar e finalmente, a boa expectativa da breve abertura do nosso futuro Maccabi Country Club, que será também de certo motivo de muita confraternização e alegrias para todos.

Enfim, dias felizes que marcam o prenúncio da chegada da Festa de Purim. Assim como na Pérsia, os judeus lisboetas buscam a cada dia distintos caminhos para o fortalecimento do nosso judaísmo e a união de todos em torno de um objectivo comum: ser uma comunidade respeitada, forte, coesa e cheia de boas perspectivas e novos projectos futuros.

CHAG SAMEACH A TODOS !

Marcos Prist
Director Executivo CIL

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 3

PURIM 5764 NA CIL

GRANDE FESTA DE PURIM DA CIL

Vamos juntos viver momentos de grande alegria com muita música, dança e diversão !

Sábado - Dia 6 de Março às 21h30

Delicioso Buffet , Baile de Máscaras
e concurso de fantasias para jovens e adultos

MOVIMENTO JUVENIL DOR CHADASH

Convida os seus participantes e familiares para a sua

FESTA DE PURIM E 2º ANIVERSÁRIO DO MOVIMENTO

Domingo / Dia 7 de Março
Das 15h00 às 18h00 na Vila Giralda
Participação : 5 €

Palestra com Alain Hayat

Tema : "Purim, a fé na sociedade civil"
Dia 3 de Março - 4ª feira - às 21h00
No Monte Olivete

Grande Encontro UPEJ & JUE

- **União Portuguesa de Estudantes Judeus**
- **Judeus Universitários de Espanha**

Juntos em Lisboa ! Actividade Especial
Dia 20 de Março - às 19h00

Para jovens entre os 18 e 25 anos

COMUNICAMOS OS HORÁRIOS DOS SERVIÇOS DE PURIM NA SINAGOGA :

- 5ª feira - 4 de Março
Jejum de Esther - Início : 5h46
Fim - 18h59

- Sábado - 6 de Março
Arbit e Leitura da Meguila Esther - 19h30

- Domingo - 7 de Março
Shachrit e Leitura da Meguilat Esther - 9h00

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 4

Entrevista com Dr. Samuel Alenby Bentes Ruah

«A diáspora manteve em todo o Mundo o judaísmo»

Por Mário M. Oliveira - Revista "Tempo Medicina"

Pela relevância da comunidade israelita entre nós e pelas diferenças entre o judaísmo e a religião católica, estivemos à conversa com o otorrinolaringologista Dr. Samuel Alenby Bentes Ruah, um dos mais destacados membros da Comunidade Israelita em Portugal.

«Tempo Medicina» - O judaísmo é um acervo não só de crenças religiosas, como também de costumes, cultura e estilo de vida. Ao fim de 40 séculos, ainda persistem essas regras?

Dr. Samuel Bentes Ruah — Sem dúvida que sim. A nossa comunidade é conservadora e, assim, tem mantido tradicionalmente, de pais para filhos, os ditames religiosos e os costumes próprios do rito sefardi e asquenasi. Como é evidente, esta é a regra geral, havendo excepções próprias da evolução da sociedade.

«TM» - Onde é que situa neste momento a pátria dos judeus?

Dr. S.B.R. — A pátria oficial actual dos judeus, considerados num todo nacional e confessional é, desde há 50 anos, o Estado de Israel. Isto não impede, porém, que os milhões de judeus da diáspora, em todo o Mundo, não tenham no coração a nação em que nasceram e que legitimamente aceitam e defendem, sem a mínima dúvida, como sua. Sendo nós tão poucos em Portugal, um dos nossos rapazes morreu em combate, em Angola, defendendo a sua terra.

«TM» - Apesar de Abraão ter sido o primeiro patriarca dos judeus, há quem defenda que a religião judaica só é considerada como tal depois de Moisés. Quem é que os judeus consideram ter sido o introdutor da religião no Mundo?

Dr. S.B.R. — O primeiro judeu foi Abraão. Foi o primeiro a argumentar com Deus, implorando o perdão para Gomorra. Moisés foi chamado por Deus, quando passava junto de uma sarça-ardente, que o incumbiu de libertar o povo judeu escravizado no Egipto. E ditou-lhe os cinco livros de Tora — a Bíblia — cerca de 1220 a.C., pouco depois do êxodo do Egipto. Moisés foi, portanto, o introdutor da religião judaica no seu povo.

«TM» - Dada a situação política entre israelitas e palestinianos, é na diáspora que se preservam os princípios que enformam o judaísmo?

Dr. S.B.R. — Não. A diáspora manteve por todo o Mundo e durante séculos, com variantes específicas relacionadas com os vários países onde se instalou e com interesse comum, a religião, os usos e costumes expressos na Bíblia. Actualmente, em que existe uma pátria judaica, é evidente que existem orientações religiosas que procuram unificar e manter as tradições.
Em Israel coexistem actualmente dois grão-rabinos, um sefardi e um asquenasi, uma vez que não existe uma individualidade papal. A religião é a mesma, apenas varia em alguns ritos e costumes.

«TM» - Deus estabeleceu uma aliança com Abraão, na Terra de Canaã, e como sinal dessa aliança ordenou-lhe que todos os homens da sua tribo deveriam ser circuncidados. Ainda se mantém essa prática entre os judeus?

Dr. S.B.R. — A circuncisão é uma prática que se mantém desde Abraão e foi-lhe ordenada por Deus, a ele e a todos os seus descendentes. É sempre feita ao 8.º dia do nascimento, incluindo a um sábado se coincidir com o referido dia. Só pode ser adiada por razões médicas e dispensada se um irmão mais velho morrer por causa dessa prática (hemofilia). É considerada como um sinal obrigatório de lealdade e adesão ao judaísmo.

«TM» - Enquanto religiosos, os judeus dividem-se entre ortodoxos, moderados e reformadores. Quais são os princípios fundamentais que separam estes três grupos?

Dr. S.B.R. — No judaísmo há três grandes correntes: os ortodoxos, os moderados ou tradicionalistas e os reformistas. A ortodoxia significa seguir estritamente os princípios religiosos e tradicionais do judaísmo. O reformismo foi criado por um alemão judeu, Israel Jacobion, que fundou uma sinagoga em Seesen. Mudou-se para Berlim e passou a exercer o culto em casa de Jacob Herz Beer. Em 1818, fundou-se em Hamburgo uma sinagoga com este tipo de rito, a que se chamou o Templo, com orações em hebraico e alemão. Os moderados seguem a religião ortodoxa, aligeirando-a, advogam a modificação da tradição clássica, em conformidade com os costumes e usos contemporâneos; os ortodoxos seguem a Halakhah, no seu contexto rabínico e bíblico. Os reformadores submetem as leis e os costumes religiosos ao seu critério pessoal, tornando-os mais atractivos para as gerações actuais.

«TM» - Nas sinagogas, as mulheres assistem aos ofícios religiosos numa área distinta da dos homens, com estatuto de inferioridade, uma vez que os judeus do sexo masculino ficam na área mais nobre, ou seja, junto à Tora, onde estão depositadas as leis sagradas. Quais são as razões que presidem a esta discriminação, sendo que em quase todas as religiões todos são iguais?

Dr. S.B.R. — As mulheres, no judaísmo, não têm estatuto de inferioridade. Muito pelo contrário, são sempre altamente consideradas, como filhas, mães, esposas e viúvas. São elas que acendem as velas na véspera da comemoração do sábado e educam os filhos na religião. A separação dos sexos vem já do uso e costume do Templo, é frequente noutras religiões e não só no judaísmo. As razões apontadas são várias: para que os solteiros não se sintam discriminados; para evitar a socialização, no sentido de dialogar fugindo à atenção do acto religioso, para evitar a atracção dos sexos. Possivelmente, para evitar contacto físico com mulheres impuras (menstruadas).

«TM» - Como judeu, e simultaneamente médico, que opinião tem sobre a fertilização in vitro?

Dr. S.B.R. — É consentida religiosamente. Deve ser feita, sempre que possível, com os componentes genéticos do marido e da mulher. Se o espermatozóide for de outro homem que não o marido, isso não é considerado adultério.

«TM» - A Tora estabelece que «o homem não pode fazer as vezes de uma mulher». Qual é a posição do judaísmo perante o homossexualismo?

Dr. S.B.R. — O judaísmo considera a homossexualidade como uma aberração e um pecado.

«TM» - Qual é a posição do judaísmo sobre o aborto?

Dr. S.B.R. — Os judeus aceitam o aborto, em condições especiais. Pode e deve fazer-se sempre que a vida da mulher correr perigo causado pela gravidez ou o seu estado psicológico o aconselhar. Pode fazer-se até ao 14.º dia do início da gravidez. Só se considera o feto como ser vivo quando a maior parte da cabeça aflora ao exterior. Não é permitido para uma gravidez indesejada. É aceite o aborto selectivo numa gravidez múltipla se, com isso, se puderem salvar as vidas de alguns dos fetos.

TM - A conversão de alguns judeus ao cristianismo é tida como «a maior ilegalidade cometida», daí que tenham sido considerados «marranos». É através deste sentimento interiorizado, nascido da reconversão, que nasce o criptojudaísmo. Há muitos «marranos» em Portugal?

Dr. S.B.R. — O conceito não está correcto. O «marrano» é o judeu converso, particularmente durante a Inquisição, e que o fez para salvar a vida. Mas, quase sempre, continuando a praticar o judaísmo em locais isolados e em total secretismo, frequentemente no alto de montanhas, ou junto à fronteira espanhola, passando constantemente para cá e para lá, conforme corriam os ventos da opressão. É interessante notar que muitos desses conversos estão agora abertamente a voltar ao pleno judaísmo. Em Belmonte, construiu-se recentemente uma sinagoga, um cemitério, contratou-se um rabino e renovam-se totalmente os usos e costumes. Estando como estão dispersos, é actualmente impossível saber qual é o seu número, tanto mais que muitos ignoram as sua ascendência e outros escondem-na, conhecendo-a.

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 6

«TM» - Uma das regras do judaísmo é o casamento entre os seus membros. Isto ainda continua a acontecer em Portugal?

Dr. S.B.R. — O casamento inter-religioso é um problema mundial, em qualquer religião. Mesmo em Israel já existem casais palestinianos/judeus. É evidente que só se pratica nas franjas de pessoas para quem o apego à religião é fraco ou inexistente. Mas é quase sempre desaconselhável, pela diversidade dos problemas religiosos, sociais, culturais, profissionais ou económicos. O critério mantém-se entre nós.

«TM» — O judaísmo proíbe o preservativo, o coito interrompido ou a abstinência. Como médico, concorda com estas proibições?

Dr. S.M.R. — O judaísmo entende que a função sexual existe para dar prazer aos cônjuges e para procriação. Proíbe a perda de sémen. Condena, em absoluto, a abstinência sexual, e o marido é obrigado a dar prazer sexual e a manter essa prática com frequência. Admite o preservativo sempre que, por doença sexualmente transmitida (SIDA), se impõe esse meio, para evitar a suspensão da sexualidade.

«TM» — Que tipo de relação é que os líderes da Comunidade Judaica têm com os governantes portugueses?

Dr. S.B.R. — Não só os líderes como todos os membros da Comunidade têm constantes relações pessoais e profissionais. Ainda agora, quando se celebrou o centenário da nossa sinagoga, ministros e membros do Governo estiveram presentes.

«TM» — O cadáver, na religião judaica, é intocável, o que significa que não é sujeito a autópsia. Qual a razão desta posição tão radical?

Dr. S.B.R. — O moribundo é extremamente respeitado e não deve ser incomodado seja de que forma for. O cadáver, religiosamente, não deve ser autopsiado, desde que isso não contribua para colher vantagens através do morto. Não deve atrasar-se o enterro ou enterramento mesmo de partes do corpo. Uma pessoa não pode fazer negócio permitindo a sua futura autópsia. Mas a autópsia é permitida se isso vai contribuir para salvar a vida de uma determinada pessoa, ou no caso de doença familiar a esclarecer. A autópsia de feto até 30 dias após o nascimento pode ser realizada, se isso contribuir para evitar futuros abortos da mãe.

Especialistas em Jewish Heritage Tours

• Incentivos, Feiras e Congressos
• Viagens à Sua Medida
• Mais Poupança com Maior Qualidade
• Serviços • Hóteis
• Passagens Aéreas
• Vistos e Seguros
• Rent-a-Car

PALME VIAGENS

AGÊNCIA DA EMBAIXADA DE ISRAEL EM PORTUGAL /
PROTOCOLO COM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA SÓCIOS DA C.I.L.

Palme Viagens, S.A.
Av. Almirante Gago Coutinho, 80 A • 1749-044 Lisboa • Tel.: 21 843 24 00 • Fax: 21 843 24 25
Delegações em Leiria, Porto e Algarve • email: palme.viagens@palme-sa.pt • site: www.gpalme.com

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 7

Extracto da Intervenção do Deputado: João Rebelo
Data: 28.01.2004

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

Há datas e acontecimentos trágicos que não devem ser esquecidos.
O Conselho da Europa e o Parlamento Europeu, através de uma intervenção do Presidente da Comissão Europeia, Romano Prodi, prestaram ontem homenagem a todas as vítimas do Nazismo através do Dia Oficial de Memória do Holocausto e de Prevenção de crimes contra a Humanidade, no dia em que se assinala a entrada das Tropas Russas em 1945 de Auschwitz.

Hoje, passados mais de cinquenta anos dos acontecimentos do Holocausto é fundamental para nós relembrar e nunca esquecer... este é um tema que deve ser abordado com profunda seriedade, pois faz-nos reflectir sobre a crença cega na bondade da Humanidade.

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados

O Anti-Semitismo não é um assunto recente, estando as suas marcas bem presentes e de uma forma inesquecível ao longo da nossa história. No entanto, não se limita ao passado...

Hoje o pesadelo ainda não terminou, nomeadamente se tivemos presente as inúmeras manifestações de crescimento de Anti-Semitismo na Europa, nomeadamente, os repetidos ataques levados a cabo, designadamente, em França.

Recentemente o Presidente françês Jacques Chirac apelou ao combate ao Anti-Semitismo. Uma das formas encontradas passa pelo apoio à melhoria de vida de bairros degradados dos muçulmanos residentes em França e pelo registo mensal de "todas as acções reconhecidas no país como actos de Anti-Semitismo" levado a cabo por uma Comissão ministerial liderada pelo Primeiro-ministro françês, Jean-Pierre Raffarin. Segundo o primeiro-ministro, as "mais pesadas penas" serão aplicadas àqueles que forem considerados culpados de Anti-Semitismo ou Racismo e a cujos crimes se convencionou chamar "crimes de ódio".

A memória do Holocausto, que hoje recordamos, é assim a memória que nos permite dizer que o combate ao anti-semitismo e a todas as formas de perseguição racista é um combate incessante que nunca deveremos abandonar.

Disse.

A CIL NA TV

• Programa Fé dos Homens na RTP 2

Segunda-Feira, 4 de Março, 18h00
Tema: *O Significado da Festa de Purim*

Programa mensal da Comunidade dedicado ao Judaísmo Português

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 8

Os 100 Anos da Sinagoga Shaaré Tikvá

1904-2004

CENTENÁRIO DA SINAGOGA SHAAREI TIKVÁ

Edificação de Memorial

Neste ano do centenário, a Comunidade vai edificar um memorial em homenagem a alguns homens e mulheres cuja acção em prol da CIL ou do judaísmo foi decisiva. Este memorial será organizado da seguinte maneira:

A) Homenagens da CIL

Rabinos: uma parte será dedicada aos principais rabinos que oficiaram na nossa Sinagoga.

Beneméritos e doadores: serão homenageados os grandes beneméritos e doadores da nossa Comunidade:

Personalidades: serão ainda homenageados nomes destacados do judaísmo português. Um espaço será igualmente reservado para personalidades que não sendo da CIL, tiveram um papel decisivo em prol da paz ou no salvamento de judeus

B) Homenagens individuais: Em Memória de ...

Acima de 10.000 €, doadores privados poderão oferecer o seu donativo em memória de entes queridos, cujo nome será afixado em placa, no mesmo memorial.

Edições comemorativas do centenário

• Tikvá Especial de Maio onde estarão registados em páginas de bronze a platina todos os doares das obras da Sinagoga (do maior ao mais pequeno)

• Livro do Centenário contemplando uma parte histórica, outra de arquitectura e a lista de doadores em páginas de bronze a platina

É favor enviar a sua contribuição para:

Comunidade Israelita de Lisboa
Rua do Monte Olivete, 16 R/C
1200-280 Lisboa
Portugal

Se preferir, pode fazer o seu pagamento através de transferência bancária para:

NIB: 0007 0006 0000 5570009 02

Em ambos os casos, por favor identifique: Fundo Obras Sinagoga

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 9

Assim vão andando as obras....

Foto 1 "Substituição da velha caixilharia do tecto"

Foto 2 "Construção da nova biblioteca no 2º andar, do lado poente, no espaço do antigo apartamento em ruínas, onde poderão estar em segurança e em condições de acesso organizado, os numerosos livros da Sinagoga e da Comunidade."

• Aguardamos os vossos comentários, sugestões e donativos!

• Não deixe passar esta ocasião, única na sua vida, de participar de uma forma ou de outra na Comemoração do Centenário da sua Sinagoga!

*** As fotos apresentadas são uma colaboração de Sonia Bernfeld**

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 10

Um em cada 7 britânicos considera o Holocausto exagerado

Em Janeiro, o Jewish Chronicle, conduziu através do ICM uma sondagem acerca da opinião britânica sobre o holocausto. Assim, foram inquiridos 1007 adultos em Inglaterra, Escócia e País de Gales. Às diversas questões os resultados foram 37% dos inquiridos afirma que o povo judeu contribui positivamente para o desenvolvimento político social e cultural da Grã-Bertanha, enquanto que 20% discordam. 18% pensa que os judeus têm muita influência enquanto que 47% discordam. 53% concorda que o judeu britânico poderia ser primeiro-ministro tal como um membro de outra fé, enquanto que, se 18% discordam, 11% discordam fortemente. Por último, dos 15% que pensam que o holocausto foi exagerado, 10% pensam fortemente. As reacções a este inquérito não se fizeram esperar, o professor Robert Wistrich, chefe do centro para o estudo do anti--semitismo da universidade hebraica Vidal Sassoon disse: *"Foi um resultado melhor do que muitos judeus britânicos esperavam. As classes mais preconceituosas são os pensionistas da classe trabalhadora em que mais do que um quarto acreditam que os judeus têm muita influência e os jovens entre os 18 e os 24 anos, apesar de toda a educação sobre o holocausto que receberam."*

Luta contra o Anti-Semitismo

Em Janeiro, o Senado italiano decidiu por unanimidade apelar aos membros da União Europeia que reconheçam o Hezbollah e o Hamas como organizações terroristas. Decidiu ainda dirigir-se a um centro de estudos da Universidade Hebraica de Jerusalém com o fim de elaborar e publicar um dicionário conjunto sobre os conceitos anti-semitas e assim desenraizar os preconceitos e as utilizações destes significados.

Físicos israelianos descobrem técnica para provocar chuva

Dois físicos da Universidade Hebraica de Jerusalém, os professores Yuri Feldman e Alexander Hein, afirmam ter descoberto um novo método para provocar chuva, eficaz, económico e não danoso para o meio ambiente: a electrificação das gotas de chuva das núvens, o que serviria também para dispersar a neblina. De acordo com os pesquisadores após a aplicação deste método, Israel terá um crescimento de 25% na quantidade de chuva que cairá sobre suas fontes de armazenamento de água.

• O **Papa João Paulo II** aceitou uma proposta dos Grandes Rabinos de Israel, Shlomo Amar e Yona Metzger, para promover uma campanha nas igrejas de todo o mundo contra o anti-semitismo. A campanha consistiria na dedicação de um dia por ano ao tema.

• Três **executivos israelianos** estão entre os cinquenta empresários mais influentes do mundo no segmento de rede durante o ano de 2003, segundo a lista anual elaborada pela revista Network World.

• O Parlamento da Grécia aprovou por unanimidade uma lei que dedica 27 de Janeiro o dia em **memória aos judeus gregos** mortos durante a ocupação nazista.

• A imagem transmitida de Marte pela nave de exploração espacial norte-americana "Spirit", lançada pela Nasa, só pode ser vista em todo o mundo graças às pesquisas de três cientistas israelenses do **Instituto Tecnológico Technion**, de Haifa, que trabalham para a HP nos EUA.

Fonte : Site Alef Plantão

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 11

O PRIX INTERNATIONAL DU DISQUE (2004) é atribuído a um CD gravado por Álvaro Cassuto.

Em 27 de Janeiro de 2004, a Midem - a maior feira internacional da indústria discográfica que se realiza todos os anos em Cannes, França - atribuiu o PRIX INTERNATIONAL DU DISQUE, na categoria de estreia discográfica de música para orquestra, ao CD gravado pelo maestro Álvaro Cassuto com a National Symphony Orchestra of Ireland e dedicado à Quarta Sinfonia do compositor português Joly Braga Santos (1924-88).

É este o mais importante galardão a que um CD editado no ano anterior pode aspirar, uma vez que o prémio é atribuído por um júri constituído por várias centenas de críticos musicais de países como a Alemanha, a Espanha, os Estados Unidos da América, a França, a Grã Bretanha, a Itália, entre outros.

Este CD foi editado pela Marco Polo, uma etiqueta associada à Naxos e considerada recentemente pelo **New York Times** como ***"the biggest selling classical label in the world"***. Insere-se na edição discográfica da obra orquestral de Joly Braga Santos que Álvaro Cassuto gravou para aquela etiqueta com diferentes orquestras, entre as quais a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Bournemouth Symphony Orchestra, a Northern Sinfonia, a Orquestra do Algarve e, em 2003, com a National Symphony Orchestra of Ireland.

Contactado pela revista Tikvá, o nosso correligionário Dr. Álvaro Cassuto considera-se muito honrado com esta distinção uma vez que, segundo referiu, ***"trata-se da consagração, ao mais elevado e vasto nível internacional, de um compositor português que infelizmente tem sido ignorado entre nós. Constitui, também, um aplauso internacional ao trabalho que tenho dedicado à difusão internacional da música portuguesa".***

Na sequência deste prémio, a referida etiqueta discográfica incumbiu Álvaro Casssuto de gravar as sinfonias de outro compositor português, Luís de Freitas Branco (1890-1955), com diferentes orquestras internacionais.

carta dos leitores

Dr José Oulman Carp e a Direcção da CIL

Eu recebi a triste notícia da passagem da Sra. Miriam Bitton, esposa do Sr. Ike Bitton na sua casa em Marengo Illinois. A Sra. Miriam faleceu no dia 26 de Janeiro, após passar por uma prolongada doença e foi levada ao descanso no dia 29 de Janeiro. Eu falei com a sua filha, que chegou a tempo da Suíça para estar presente ao lado da mãe nos seus últimos dias.

Cumprimentos

Ralf Pinto
Faro Cemetery Restoration Fund Inc.

Venho parabenizar toda a Comunidade de Lisboa, pelo progresso que estão conseguindo.
Desejo muito e muito mais sucesso, pois tive oportunidade de conhecê-la e frequentá-la anos atrás. Sou uma fã incondicional de Lisboa e da Comunidade.

Norma K Nigri

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 12

Tu Bishvat na CIL

Festa de Tu Bishvat na Vila Giralda

A Cil realizou no início do mês de Fevereiro a tradicional comemoração de Tu Bishvat (o décimo quinto dia do mês de Shevat) - O Ano Novo para as árvores, dia em que comemoramos também a nossa conexão com Eretz Israel. Dezenas de pessoas, jovens, crianças e adultos estiveram presentes à Vila Giralda para comemorar com muita alegria esta data. Além do tradicional acto de se plantar novas árvores, o dia foi marcado por interessantes actividades interactivas alusivas a datas, muita música, dança, regados ao também delicioso e tradicional piquenique com as várias espécies de frutas típicas desta comemoração.
Para ilustrar e orientar ainda mais os presentes foi distribuida uma "Hagadá de Tu Bishvat" com o roteiro e explicação completo desta data.

Sicha Especial de Tu Bishvat

O nosso novo Rabino Boaz Pash abriu as portas da sua casa para receber cerca de 30 pessoas que participaram activamente de um Seder Especial sobre a celebração da data de Tu Bishvat. Através da leitura uma "Hagadá" devidamente orientada pelo Rabino Boaz, todos puderam conhecer e reflectir sobre as tradições desta data. Todos puderam também conhecer algumas das canções desta festa, o que tornou este encontro ainda mais alegre e festivo.

Guil Hazaav na "Casa do Leão"

O Grupo Guil Hazaav foi convidado recentemente a se apresentar na "Casa dos Leões" em Carnaxide, local onde residem actualmente 3 das suas participantes e membros da CIL, as senhoras Emilia Ettner, Miriam Brodheim e Pessia Kolinski. O Guil Hazaav lá esteve então representado por 10 dos seus participantes (entre as quais as 3 acima já citadas) e sob a regência e acompanhamento de Marcos Prist apresentaram um vasto e variado repertório, com canções em hebraico litúrgicas e populares e outras em português. Todas as canções em hebraico foram traduzidas e intepretadas por Marcos Prist aos vários residentes que ali estavam presentes a prestigiar este rico intercâmbio que terminou com muita dança e alegria ao som da tradicional "Hora hebraica". Foi uma tarde muito agradável e de muita confraternização entre os presentes.

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 13

Actividade Especial do Guil Hazaav com a Embaixatriz da Nava Tevet

Uma das muitas actividades realizadas pelo Grupo Guil Hazaav durante o mês de Janeiro foi abrilhantada com a simpática e agradável presença da Sra. Nava Tevet - Embaixatriz e Adido Cultural de Israel em Portugal que realizou uma interactiva palestra sobre a "Idade de Ouro" na sede da CIL no Monte Olivete. Após a palestra todos os presentes puderam tranquilamente apresentar e descrever uns aos outros várias fotos das suas famílias anteriores e posteriores aos seus casamentos, momento este muito descontraído e agradável que prolongou-se até ao momento do tradicional lanche das tardes deste tão simpático e já conhecido grupo da nossa Comunidade.

Reinício das actividades do Dor Chadash em 2004

O Movimento Juvenil Dor Chadash de Lisboa reiniciou com força total as suas actividades no ano de 2004. Às vésperas de comemorar o seu segundo ano de actividades, o movimento continua semanalmente a receber novos participantes e já conta com uma lista de cerca de 60 jovens, com uma frequência média semanal de quase 40 jovens por semana. No início do mês de Março realizará uma grande comemoração de Purim juntamente com a festa do seu 2º aniversário da qual participarão os jovens e os pais. Também neste dia será apresentada aos pais um histórico do trabalho e dos resultados até hoje obtidos com este grupo, bem como os objectivos e programas futuros.

KVUTZÁ DE GARINIM (8 A 12 ANOS)

KVUTZÁ DE TZEIRIM (13 A 15 ANOS)

KVUTZÁ DE MATCHILIM (3 A 6 ANOS)

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 14

RABINO ROÏTMAN HOMENAGEADO EM JERUSALÉM

No passado dia 29 de Dezembro realizou-se, em Jerusalém, no Centro Fanny Kaplan, uma sessão de homenagem ao Rabino Paul Roïtman, que fundou e tem orientado desde 1980, a grande obra que é Torah Betsion Tsedek, de apoio às crianças da rua ou de famílias destruturadas pela droga ou outros flagêlos sociais. Assistiram à sessão cerca de 300 pessoas e entre elas o Grão-Rabino de Paris, David Messas, que se deslocou expressamente, o Cônsul de França, o antigo embaixador de Israel na Bélgica, Benjamim Kaplan filho do antigo Grão-Rabino de França e de Fanny Kaplan, Henry Amar (Director de Tsedek e dos Centros Fanny Kaplan).

Como testemunho da gratidão dos membros da Comunidade Israelita de Lisboa que, no passado, beneficiou do valioso apoio de Roïtman, deslocaram-se a Jerusalém, Menahem e Evelyne Pariente, Rute Levy, Simão Dreiblatt, Samuel Marqués e sua mulher e Isabel e Samuel Levy, estes últimos vindos de Lisboa. O Rabino Roïtman que recebe o nosso Tikvá reiterou o interesse na sua leitura. Durante a sessão foram projectados vários videos sobre Torah Betsion Tsedek e sobre a vida de Roïtman. Um grupo de jovens educandos cantou e dançou músicas do foclore israeliano.
Torah Betsion Tsedek, através dos seus 31 centros em Israel, desde a sua fundação estendeu a sua acção a 30.000 jovens.

Vive, essencialmente, dos donativos dos seus doadores. Nesse sentido voltamos a apelar aos nossos correligionários que até agora não se manifestaram, para enviar um contributo, ainda que modesto, para Torah Betsion Tsedek (conta 267039 no Mizrahi Bank, agência 402 Jerusalém). Será a vossa participação numa grande Mitsvah.

Rabino Roitman

Público presente à homenagem

Rabino (sentado ao centro) é homenageado

Recepção ao Rabino

O Presidente da Cil - José Oulman Carp convidou toda a Direcção da Comunidade para uma recepção de boas vindas especial ao nosso novo Rabino Boaz Pash e a sua esposa - Sara Pash em sua residência, numa noite muito agradável que contou também com a presença do Prof. Dr. Moisés Ayash - Presidente da Mesa da Assembleia Geral da CIL, o Sr.Samuel Levy (Ex-Presidente da CIL) e de Gabriel Steinhardt - Coordenador do Projecto de implementação do futuro Maccabi Country Club

Televisão de Israel visita a CIL

Esteve presente durante o mês de Fevereiro em Lisboa - Arutz Tchelet - emissora de televisão de Israel que esteve a registar fotos e imagens da nossa Comunidade no âmbito do projecto itinerante que fazem pelas várias comunidades judaicas da diáspora. As imagens dos locais e actividades de interesse judaica que levaram de Lisboa serão em breve exibidas na televisão israelita.

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 15

Estudar !

Este é nosso segredo.
Nós estudamos sempre, sempre mesmo e em qualquer situação.
E estudamos muito.
Estudávamos quando detínhamos o poder e a independência política, no tempo dos reis e profetas.
Estudávamos também sob a escravidão e a miséria, sem líderes e sem guias.
Nos tempos mais luminosos ou mais sombrios, o estudo acompanhou-nos sempre!

E todos.
O rei (não dava um passo sem um livro na mão - fazia parte das suas vestes). O escravo, também, à sua maneira.
Os inteligentes e os estúpidos, os sábios e os ignorantes, o povo, as pessoas simples, até a escrava atrás da mó. Todos estudavam, sem excepção. Cada um no seu nível.

"Atém Niztavím Hayom Lifnei Hashem..."
"Estais hoje perante o Eterno - dizia Moisés ao povo de Israel antes da entrada na Terra de Israel - "os chefes de tribos, os anciãos, todos vós, as mulheres, as crianças, os peregrinos, desde o lenhador até ao aguadeiro..." todos aceitaram a Torá. Para todos, a mesma promessa.
O Ramba"m (Maimónides) não fazia nenhuma diferença: "todo o israelita é obrigado a estudar, o pobre e o rico, o saudável ou o doente e deficiente. Solteiro ou com mulher e filhos, velho com poucas forças..."
(Halachot Talmud Torá 1:4)

A Torá - que normalmente é parca em palavras - desta vez entra em detalhes: "Beshivtecha Beveitecha Uvelechtecha Baderech, Ubeshochbecha Uvekumecha..." (Sentado em casa, andando pelo caminho, ao deitar e ao levantar ...)
Em resumo, é possível - e necessário - estudar a Torá de qualquer forma.
Esta é nossa especificidade como Judeus. É o estudo que nos fez diferentes e especiais ao longo de todas as gerações.
Na nossa primeira Galut (exílio) no Egipto, antes de Jacob e a sua família descerem, mandaram Yehuda como pioneiro. Para quê?
Para abrir uma "Yeshiva", para construir uma escola, um lugar de estudo, antes dos restantes chegarem. Jacob, com a sua visão clara, compreendeu que para manter a cultura e o moral do seu povo no seio da sociedade egípcia - que era forte e influente - tinha de construir um instituto, para ele e os seus descendentes se poderem reunir.
O nossa patriarca Jacob conhecia a base da força, o segredo da existência eterna, da existência que nunca quebra.
Está aqui a magia. A força da sabedoria.

Em Jerusalém vivia um velho estudioso que depois de testemunhar o caminho de numerosas gerações, concluiu: "o que é que acabará com o nosso povo não será a Epikorsut (ateísmo) - é a Ameraztut (ignorância)"
Este é o maior perigo que nos ameaça, se não estudarmos, nós e nossos filhos, e então - Deus nos livre...

e dizia o Rabino...

E aqui chegamos à altura das desculpas.
Fechem os olhos por um segundo e pensem numa desculpa. Temos dezenas: cansaço, fome, trabalho, casa, crianças, etc. etc, todos temos uma lista cumprida de desculpas.
Mas no fundo é tudo uma questão de prioridades. Se achar realmente importante vai achar uma maneira de participar. Se achar que não é tão importante - então o problema é sério.

O que nos liga ao Judaísmo? O que faz de nós Judeus?
Já estou a ouvir as explicações sobre a mãe judia e a herança. Mas a minha pergunta tem a ver com ser Judeu de consciência, ser judeu por opção e não só por causa da genética familiar.
A consciência adquire-se e o mérito do esforço tem mais valor do que o que vem pela genealogia.
Portanto, dirijo-vos um grande apelo:
Há agora uma oportunidade e como bons homens de negócios temos de a aproveitar.
É a hora certa de ligar para o Rabino (21 387 69 04) e declarar: "Bom dia Rabi, quero estudar... tenho mais dois amigos... vamos marcar uma hora..."
Não tenha vergonha, os nossos sábios ensinaram-nos que " o tímido não estuda" (Tratado de Avot 2:5). Ter vergonha é uma característica óptima só que não faz parte da Torá.
Pode-se estudar tudo, Tana"ch (Bíblia), Moral, História, Halacha, Talmud, Mishna, Filosofia ou Cabala. Mesmo se não ficarmos a saber tudo, pelo menos experimentamos um pouco de tudo. Para melhor perceber a minha mensagem, aí vai uma pequena anedota.....

Um rapaz Judeu entra no Jockey Club. Quer apostar. Está vendo de longe um rabino que chega às cocheiras. Estranho, ficou curioso. Foi até lá e viu que o rabino punha as as mãos na cabeça de um dos cavalos e murmurava algo. Interessante. O rapaz vai e aposta 10 $ neste mesmo cavalo. O cavalo ganha a corrida. Com os 100$ que ganhou, o rapaz foi novamente para a cocheira e viu o rabino outra vez com as mãos na cabeça do cavalo e a murmurar. Novamente o rapaz aposta e ganha. Vendo que era algo muito bom e rentável, prosseguiu aumentando a soma até aos 10,000$. Correu para as cocheiras, anotou o número do cavalo e fez a grande aposta. Mas, desta feita infelizmente o cavalo, para além de não ganhar a corrida, sequer conseguiu acabar a prova, e decidiu devolver a sua alma para o Criador no meio da corrida...
Chorando, o rapaz aproxima-se do rabino e começa a reclamar: "Por quê? O que ocorreu de errado?"
E o rabino reage: "Este é o problema deste nova geração... mal sabe diferenciar entre a "Beracha" e o "Kadish"...

Tem comentários? Desacordos? Dúvidas? Escreva-me: rabino@cilisboa.org

Rabino Boaz Pash

Anuncie aqui... **Tikvá** תקוה

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 17

Em breve na CIL ...

UPEJ

União Portuguesa de Estudantes Judeus

super actividades mensais para jovens entre 21 e 30 anos

Aguarde ...

Movimento Juvenil Dor Chadash de Lisboa-Ano II

A cada semana um novo participante!
Mais de 50 jovens já participam!
Agora só falta você!

Actividades todos os domingos, das 15h00 às 18h00, na Vila Giralda, Rua de Inglaterra, 19 – Estoril
Jovens e crianças a partir de 4 anos
Participação: 5 € por semana

Grupo Guil Hazaav-Ano II

(Idade de Ouro)

Ainda não participa neste simpático e agradável grupo??... Não perca mais tempo!

Actividades Especiais Permanentes (música, ginástica, palestras, passeios...)
Para adultos a partir dos 60 anos
Encontros semanais às 4ªs feiras das 15h30 às 17h00, sede no Monte Olivete. Participação: 5 €

Coral Etz Chaim

(Coral Musical Representativo da CIL)

Venha viver momentos muito agradáveis e descontraí-dos, sem necessitar de uma bela voz.... Inscreva-se já!!! Participe!

Início dos ensaios para as Comemorações dos 100 anos da Sinagoga

Para adultos entre os 20 e 60 anos.
Encontros semanais: das 19h30 às 21h00, na sede no Monte Olivete. Participação: 5€

MACABI COUNTRY CLUB

CLUB HOUSE

PORTAS SEMPRE ABERTAS
UM CLUBE PARA TODOS

ABRE BREVEMENTE
Mais informações pelo tel.: 21 393 11 30
Das 14h00 às 17h00 ou pelo e-mail
secretaria@cilisboa.org

PROJECTO ATIDEINU GAN IELADIM

Pré - Escola para crianças entre os 2 e 6 ANOS

Em breve

Aguarde novas informações !!!

Interessados devem contactar a nossa secretaria

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 18

as nossas actividades

Grupo de Estudos sobre a Parashá da semana

Todas as 6ªs feiras, às 18h00.
Coordenação : Alain Hayat

Participe dos Serviços Religiosos na nossa Comunidade.

Venha e traga toda a sua família !
6ªs feiras às 19h00
Sábados às 9h00

CHUGUIM DE IVRIT (CURSOS DE HEBRAICO)

Aulas para adultos e crianças
Coordenação : Rabino Boaz Pash
Interessados devem contactar a nossa secretaria

SEUDÁ SHILISHIT

Zmirot (canções) e a tradicional refeição de Shabat

Todos os Sábados-Das 17h00 às 18h00
No Monte Olivete

Israel em foco

O sabor da paz

No último dia de Janeiro juntámos um grupo de amigos, judeus e não judeus, fomos ao restaurante panorâmico do Sheraton "provar o sabor da paz" e... gostámos. Apesar de ser noite de Sporting-Porto, encontrámos a casa cheia: judeus, muçulmanos, turistas e muitos desconhecidos. Afinal, os jantares dos "Chefes pela Paz" foram objecto de uma ampla divulgação na media impressa, na TV e até na net e não é de estranhar que muita gente tenha aderido a esta experiência gastronómica com um objectivo não lucrativo mas muito nobre. Contaram-nos que, no total, foram servidos 400 jantares, 60 dos quais a correligionários nossos. A sala proporcionava uma vista única sobre Lisboa, a comida estava deliciosa e até o momento musical que nos proporcionou uma cantora vinda especialmente de Israel ajudou ao sucesso da iniciativa. O que prova que uma boa ideia é meio caminho andado para o sucesso. Parabéns aos simpatiquíssimos chefes, a Patrícia Bensaúde e à Associação de Cultura Portugal Israel, ao Sheraton e a todos os que estiveram envolvidos.

Gabriel Steinhardt

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 19

A MARCAR PASSO

Ao analisarmos os recentes progressos dos líderes locais na sua tentativa de resolver o conflito que envolve Israel e os palestinianos, ou a ausência deles, somos forçados a reconhecer que se está a marcar passo. Pior que isso, ainda recentemente fui forçado a reconhecer numa conversa com um amigo, que até tem havido alguma regressão no caminho para a almejada paz.

Sintetizando, vejamos apenas alguns aspectos práticos que nos levam a chegar a essa triste conclusão:

Após quase três anos de mandato como primeiro-ministro, Ariel Sharon não só viu o seu país mergulhar numa dura crise económica como não registou qualquer progresso significativo para a resolução do conflito, revelando uma certa falta de criatividade no plano diplomático.

Tudo leva a crer que a "Cerca de Segurança" não será construída de acordo com o seu plano original e, seja pela pressão dos americanos ou da aguardada decisão judicial do tribunal internacional de Hague, ficará confinada aos limites da "Linha Verde" de 1967, deixando "de fora" vários colonatos importantes e desprotegendo algumas zonas sensíveis do território nacional.

O escândalo de corrupção em que se encontra alegadamente envolvido tem feito títulos desagradáveis nos jornais de Israel e não só, como recentemente pudemos comprovar aqui em Portugal.

Finalmente, o seu mais recente plano (a dois anos) de evacuar 17 dos 21 colonatos existentes na Faixa de Gaza, transferindo-os para o norte do deserto do Negev, ameaça seriamente a sua popularidade junto dos seus eleitores.A hipótese de um acordo ("hudna") com o Hamas parece definitivamente posta de parte e nem os Estados Unidos nem Israel acreditam nos ténues e dúbios esforços da Autoridade Palestiniana para acalmar a situação. A tentativa de intervenção Egípcia no processo foi posta de parte, depois do Ministro dos Negócios Estrangeiros deste país ter sido "corrido à sapatada", sob a passividade dos seguranças palestinianos, durante uma visita a uma mesquita em Jerusalém.

O recém-eleito Primeiro-ministro palestiniano, Ahmed Qurei (Abu Ala), independentemente das suas qualidades pessoais, tem-se revelado impotente para resolver o que quer que seja, quer sob o ponto de vista do processo político quer no referente à segurança interna, que não controla.

Importantes financiamentos continuam a ser transferidos do Irão e do Hizballah para os bolsos dos terroristas dos movimentos mais extremistas, tais como as Brigadas de Al-Aqsa, a Jihad Islâmica e o Hamas. Segundo algumas fontes, a única dificuldade que estes "operacionais" sentem é a de receber o armamento contrabandeado pois este é por vezes retido pelos homens do antigo chefe de segurança da Autoridade Palestiniana, Muhammad Dalan, que aparentemente prepara a sua própria força militar com um objectivo incerto.

Uma vez abandonada a ideia de Israel de o expulsar, Yasser Arafat continua insensível às necessidades e ao desespero do seu povo, cada vez mais pobre e miserável, coerente apenas na sua estratégia de manter o caos total. Ele sabe que o mundo ocidental não vai querer assumir-se responsável por três milhões de palestinianos politicamente controlados por movimentos terroristas e que Sharon não pode tomar as decisões unilaterais que pretende face aos fragmentos de uma sociedade palestiniana "em colapso".

Assim sendo, a verdade é que, bem ou mal, Israel tem resistido à Intifada e aos atentados bombistas mas, por estranho que pareça, ver-se-à obrigada a assumir o desafio de tentar reconstruir uma sociedade palestiniana cujos próprios líderes políticos pretendem destruir. Será possível?

GABRIEL STEINHARDT

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 20

A EUROPA E O ANTI-SEMITISMO

(texto que será publicado na Revista Tempo)

O anti-semitismo consiste numa estrutura de crenças hostis face aos Judeus enquanto comunidade, manifestando-se em acções de violência e discriminação, cujo principal objectivo é segregar ou destruir os Judeus enquanto Judeus.

Ao longo da História, o anti-semitismo foi-se manifestando como um processo destrutivo, que atingiu o auge na Europa do Holocausto, em que seis milhões de Judeus foram brutalmente exterminados.

A Europa sabe bem o que é o Holocausto, dado existirem ainda europeus que testemunharam este trauma. No entanto há ainda na Europa quem ouse duvidar e chegue mesmo a negar tal flagelo.

Nos últimos três anos, temos vindo a assistir a um aumento de actos de anti-semitismo, como os ataques bombistas contra sinagogas e escolas judaicas (Turquia e Tunísia). Grave é também o apoio dado, por parte dos imigrantes e dos círculos de extrema-esquerda e extrema-direita na Europa, a tais acções sob o pretexto de que não se trata de actos de anti-semitismo mas de manifestações contra Israel (**novo anti-semitismo?**)

Na Europa têm sido difundidos, via satélite, programas claramente anti-semitas, como os da TV árabe *Al-Manar*, repetindo as falsas e hediondas acusações de que os Judeus usam sangue de crianças cristãs para preparar o pão ázimo da Páscoa.
Não é de estranhar que instituições judaicas sejam atacadas após tais incitações.
Quando questionados sobre os motivos do ataque a uma escola judaica em França, os seus autores afirmaram ter sentido um apelo, quando ouviram na TV o repórter mencionar que "o exército judaico havia morto jovens palestinianos", em vez de "o exército israelita matara terroristas".

Quanto à União Europeia, os resultados da recente sondagem da Comissão Europeia espelham a forma distorcida como as perguntas foram formuladas, pois não focaram a situação do Médio Oriente, destacando apenas o Estado de Israel.

A condenação por parte de dirigentes europeus, como Prodi, não impediu que esta sondagem fosse fortemente mediatizada na comunicação social durante vários dias.
Outra "gaffe" europeia foi o arquivamento do recente relatório sobre anti-semitismo, preparado pelo Centro Europeu de Monitorização do Racismo e Xenofobia, "silenciado simplesmente porque os resultados são politicamente incómodos" (Inês Pedrosa, in Única de 06/12/03). Gostaria de mencionar com satisfação que, neste relatório, no capítulo dedicado a cada um dos países europeus, é referido que em Portugal não existe tradição de anti-semitismo nem de agressões anti-semitas. (www.antisemitism.org.il)
A crítica à política do Governo de Israel é legítima e pode manifestar-se sob diversas formas (artigos, manifestações, decisões parlamentares, etc), mas chegar à culpabilização colectiva de Israel ou dos Judeus é pura incitação ao anti-semitismo.

A Europa tem obrigação moral, política e histórica de assegurar que esse mal não ressurja. Recentemente começa a ter maior consciência do problema e a tomar medidas nesse sentido (ex. obrigatoriedade de ministrar aulas sobre o Holocausto em todas as escolas francesas). Mas tal não é suficiente.

O anti-semitismo baseia-se em processos **destrutivos**. Chegou o tempo de nos concentrarmos em processos **construtivos** e fomentar a tolerância e a igualdade. A Europa tem de tomar medidas concretas e imediatas: educar as novas gerações nas escolas sobre o Holocausto e criar leis que definam o que são actividades anti-semitas, bem como as sanções a aplicar-lhes.

Só no âmbito desta união de esforços e vontade política é que a Europa e o Mundo civilizado poderão ter a consciência tranquila, sabendo que fizeram o máximo para combater o cancro do anti-semitismo.

Shmuel Tevet
Embaixador de Israel

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 21

Exposições

A pintora **LAURA CESANA**, em ocasião das comemorações dos 100 anos da Sinagoga vai realizar em Lisboa, nos próximos meses, **uma série de exposições antológicas das "fases hebraicas" da sua pintura:** desde obras de 1978 inspiradas na festa das luzes até às obras recentes reproduzidas no seu livro bilingue ***Vestígios Hebraicos em Portugal-viagem de uma pintora***. Estejam atentos às datas e lugares no boletim semanal da CIL ou ligam para o atelier da artista (21 849 37 48). A primeira exposição terá lugar entre 2 de Março a 20 de Abril no MUSEU DA CIDADE - Sala de Destaque

Livros

• **IMPASSES** - Prof. Fernando Gil e Prof. Paulo Tunhas
Coisas Vistas, coisas ouvidas
Danielle Cohen
Public. Europa América - Bibl. das Ideias
€ 20,50 - 2ªedição, Nov 2003

Um importante livro a não perder, pois debate problemas muito actuais posteriores ao 11 de Setembro: o "sistema" dos pensamentos únicos do anti-americanismo, anti-sionismo, o islamismo. Uma análise dos comportamentos actuais em relação ao Ocidente, alvo de uma "djihad" global actuando em muitas frentes, da finança internacional e do terrorismo. As controvérsias sobre o Iraque. Tomam partido pelo Ocidente, particularmente pelos Estados Unidos e Israel, sem, contudo deixarem de ser críticos onde isso se justifica. A 2ª parte do diário de uma israeliana de Jerusalém de 15 a 27/4/2002

• **Meia-Noite ou o Princípio do Mundo de Richard Zimler**, o autor de "O Último cabalista de Lisboa" - Editora Gótica.

A história de John Zarco Stewart, filho de uma judia portuguesa e de um escocês, dos coloridos mercados do Porto, às somnolentas plantações do Sul da América, do judaísmo que John descobre na juventude à Africa mítica, é um livro muito belo.

• **A ENCRUZILHADA**
Portugal, a Europa e os Estados Unidos de João Marques de Almeida e Vasco Rato
Uma interessante e documentada análise das relações transatlânticas, em particular depois da crise aberta com a guerra no Iraque - Editora Bertrand

---

VISITE O SITE OFICIAL DA CIL!

www.cilisboa.org

Conheça as super novidades da nossa **"Secção Interactiva"** com a **sondagem do mês, humor, receitas da culinária judaica, músicas judaicas, as últimas notícias de Israel e imagens do Muro das Lamentações em tempo real !!!** Mais ainda haverá outras surpresas. Aguardem e fiquem atentos...

Visite! Divulgue! Faça o seu registo e dê a sua opinião!

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 22

homenagens

Parabéns a...
Aniversariantes

FEVEREIRO

Dov Goldrajch	04
Rivka Grozovinski	06
David Bernfeld	07
Marcia Horn Albuquerque	08
Ester Benezra Alcântara	09
Igor Catran	09
Isak Jafe Azriel	14
Yvete Davidofe	16
Avinoam Rosenberg	18
David Botelho	18
Mery Ruah	19
Zina Lieberman	20
Dany Prist	21
Jona Joanes	24
Marcos Prist	24
Maria Antonieta Santos	25
Ana Bekerman	26
Miriam Glasberg	28
Jaime Samuel Joanes	28

Mazal Tov! Os nossos **parabéns** e os votos de muitas felicidades a todos!

CASAMENTO

Miguel Sousa Daniel, filho do Sr. Manuel Sousa Daniel da CIL e Liat Naftali, da Cidade do México, vão celebrar casamento no próximo dia 16 de Março de 2004 - 23 de Adar - Ulam Ner Yossef - em Yerushalaim. Em boa hora Mazal Tov u be Siman Tov. Para as sempre bem vindas felicitações e berachot

NOTA DE FALECIMENTO

Sra. Miriam Bitton - Z´L
(26/1 - 3 de Shevat - 5764)
esposa do estimado **Sr. Isaac "Ike"Bitton**
Presidente Fundador do Faro Cemetery Restoration Fund

Apresentamos as nossas sentidas condolências à Família enlutada

Participe nestas homenagens.
Actualize os seus registos junto da nossa secretaria através do tel. 21 393 11 30 - de 2ª a 5ª feira - das 14h00 às 17h00 horas.
secretaria@cilisboa.org

Visite o nosso site em www.cilisboa.org e participe da nossa sondagem mensal ! Os resultados serão publicados mensalmente em nosso Boletim Tikvá!

nahalot

SHEVAT

Sábado 14/02

22	René Leon Aberlé
22	Oscar Haas
23	Shoshana Broder
25	Esther S.Marques
25	Rubin Burstin
26	Jaime Buzaglo
27	Joshua Benoliel
27	Rachel Rosa Abdelá

ADAR

Sábado 21/02

1	Jacob Levy Azancot
3	Salomão M.Seruya
4	Fortunata Roffe
4	Desidério Davidofe
4	Caroline e Salomão Benoliel
4	Thea Sequerra
5	Herman Levin

Sábado 28/02

7	Esther Vera Seruya
7	Jacques Romano
8	Leopold Abolnik
8	Abraham M. Esaguy
8	Aron Assor
9	Alexandre Albagli
10	Salomão Azavey Azancot
10	David Tuati
10	Sara Benodis
10	Rosy Cassuto
11	Peter Joseph Frankel

Sábado 06/03

13	Mazaltob Laredo Sequerra
13	Abraham Laredo
13	Semtob Sequerra
13	Josef Assor
13	Olga Draiblate
14	Leonor Esayag
14	Ruben Bendraó Ayash
14	Alegra Cohen
14	Abraham Setou
16	Salomão Benoliel
16	Carolina Benoliel
17	Tony Cassuto
17	Marcos Augusto Esaguy
17	Esther Moskovitz
17	Salomão Querub
18	Erich Neumann Efraim Bar Isaac
18	Moisés Benazra
18	Maks Azriel
19	Isaac Joshua Levy

Sábado 13/03

20	Esther Marques Haim
22	Lev Ben Michael
22	Abraham Levy
23	Isaac Hayat
23	António Azancot
23	Paul Beldock
23	Krysla Broder
25	David Querub
26	Lydia Segre Basola
28	Luna Esaguy

Sábado 20/03

27	Jacob Assor
28	Marcos Levy Ayash
28	Rafael Marques
28	Simy Wartenberg

NISSAN

1	Ursel August
2	Luna Cardona Sta Ana Leite
3	Hannah Sequerra
3	Jaime Issan Bendrao
4	Salomão Benoliel
4	Szayndla Burtin

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 23

Quer Vender a Sua Casa?

O Consultor Comercial da Consultan
é um profissional com referências,
que lhe fornece os conselhos certos,
para vender a sua casa nas
melhores condições.

Contacte-nos!

Fazemos a **avaliação** do seu imóvel **gratuitamente!**

QUALIDADES CONSULTAN

CONSULTAN
Soc. Med. Imobiliária AMI 804

Av. da Liberdade, 258 - 3º andar - 1250-149 - Lisboa - Tel.: 213 173 880
E-mail: consultan@consultan.com - www.consultan.com

1. Tikvá Fevereiro 2004.qxd 12.02.2004 14:16 Page 24

Tikvá תקוה

Envie os seus textos
e sugestões para TIKVÁ até
ao dia 30 de cada mês.

Rua do Monte Olivete, 16 r/c. esq.
1200-280 Lisboa
e-mail: tikva@cilisboa.org

A quem se dirigir

Horário de funcionamento da Secretaria
Segunda a Quinta-feira, 9h00 às 17h30
Sexta-feira e vésperas de festas Judaicas
das 9h00 às 13h00
Horário de almoço
das 13h00 às 14h00

Atendimento ao público
Segunda a Quinta-feira, 13h00 às 17h30
Os espaços para reuniões devem ser agendados
com aviso prévio, mínimo de 48 horas

Tesouraria
Acácia Dourado
tesouraria@cilisboa.org
Telf. 213 931 134
Atendimento de Segunda a Quinta-feira, das 10h00 às 13h00

Telefone
213 931 130

Fax
213 931 139

Director Executivo
Marcos Prist
director@cilisboa.org
Movimento Juvenil Dor Chadash
dorchadash@cilisboa.org
Rabino
Boaz Bash
rabino@cilisboa.org
Secretária
Estrella Assayag
secretaria@cilisboa.org

Visite o nosso site: www. cilisboa.org

Donativo para assinatura

Nome _____

Morada _____

Código postal _____ Localidade _____

Assinatura anual, € 30 euros (11 números) para os não membros da CIL em Portugal
Assinatura anual, € 50 euros (11 números) para assinantes no estrangeiro
Distribuição Gratuita para os membros da CIL